



ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: DESAFIOS, PERSPECTIVAS E ANÁLISES DO FAZER DOCENTE

Nielly de Jesus Silva
E-mail: nielly.iga543@gmail.com
Stefanny Martins Lopes de Araújo
Djanira Ribeiro Santana
Jany Rodrigues Prado
Universidade do Estado da Bahia – DEDC XII

RESUMO: A pandemia da COVID-19 tornou pública a importância da Educação Infantil como política de promoção do desenvolvimento da primeira infância. Posto isto, este estudo teve o propósito de analisar como a Creche localizada no município de Palmas de Monte Alto – BA tem organizado o trabalho pedagógico junto as famílias dos bebês durante o contexto pandêmico. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, e foram utilizados como instrumentos de pesquisa, entrevista semiestruturada com a coordenadora e dois questionários, um com nove famílias dos bebês matriculados e outro com três professoras que trabalham na instituição. O objetivo foi o de contrastar pontos relativos ao funcionamento não presencial e apurar como está sendo realizado o trabalho pedagógico com os bebês. Em decorrência da pandemia, todos os estágios supervisionados nos cursos de licenciatura da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), inclusive a formação em Pedagogia, necessitaram ser repensados e adaptados para o desenvolvimento das atividades no novo contexto. Na nova configuração, o estágio em Educação Infantil foi realizado em formato de pesquisa, visando compreender as especificidades do trabalho docente e da prática educativa no contexto da pandemia, bem como as implicações para o currículo com base nas experiências de bebês. No processo relacional, as famílias foram impactadas, desse modo, cabe enfatizar em uma analogia da pandemia como uma lente de aumento, que a situação socioeconômica e emocional desses bebês ganha uma dimensão ainda maior. No caso da Educação Infantil, cabe compreender quem são esses bebês, suas condições de vida e como suas famílias lidam, neste momento, com um vasto conjunto de elementos que dificultam ainda mais o cuidado e a educação dos bebês. Um outro aspecto relevante evidenciado neste estudo é a importância da creche, sobretudo a creche pública, como o braço forte do Estado na vida das famílias mais carentes. Os resultados possibilitam compreender que o contexto de crise sanitária, afeta de forma direta os/as profissionais da educação que lidam, neste momento, com diversos elementos que precarizam ainda mais a sua condição de trabalhadores/as. Pois, alguns mesmo sem condições para tal, desenvolvem atividades à distância com os bebês, com medo de terem seus contratos cancelados ou suspensos. Ademais, nessa trajetória, também registramos o olhar epistemológico, dando sentido ao estágio, desde à concepção, ao planejamento e aos processos de execução da pesquisa, refletindo e construindo novos arranjos formativos.

Palavras-chave: Pandemia de COVID-19. Educação Infantil. Estágio.